

Energy-as-a-Service para as Indústrias: uma nova forma de gerar energia eficiente, segura e com previsibilidade⁽¹⁾

Guilherme Mattos

A forma como geramos e distribuimos eletricidade mudou significativamente nos últimos anos. Essa guinada, que vem transformando a indústria de energia, está intrinsecamente ligada ao empenho de diversas empresas em aumentar a eficiência e, ao mesmo tempo, investir em soluções mais sustentáveis do ponto de vista ambiental.

De fato, a introdução de modelos de negócios mais ágeis aliada às tecnologias e soluções que visam a descarbonização, contribuíram muito para as empresas do setor de energia aumentarem a sua competitividade, melhorarem o gerenciamento de processos e conquistarem maior eficiência operacional de forma mais verde.

Nesse contexto, um modelo que emergiu de uns anos para cá e vem ganhando cada vez mais força é o Energy-as-a-Service (EaaS). O conceito traduz a necessidade de uma empresa não precisar ter o comprometimento de investir e adquirir maquinários para a geração de energia elétrica e térmica. Já temos no mercado alguns exemplos de como esse formato está tornando mais ágeis os projetos de empresas de diferentes setores, como é o caso do que a Siemens Energy tem com a Braskem, no Grande ABC, em São Paulo.

Diferentemente da forma convencional de geração de energia para as indústrias, a solução de energia como serviço está atrelada à energia descentralizada (gerada próxima ou no próprio local de consumo), trazendo mais segurança, previsibilidade a longo prazo e também com a alternativa de fontes de energia renovável.

A Siemens Energy vem promovendo, além das cogerações a gás, soluções com base em vapor/biomassa, nas quais é possível fornecer energia verde e contribuir com a agenda ESG (Environmental, Social and Governance) das empresas.

Através de parceiros, que fazem toda gestão da aquisição da biomassa até sua transformação em vapor, entramos com a responsabilidade de investir e performar a geração de energia como serviço para as indústrias que se interessam em firmar os contratos de compra de energia de longo prazo (PPA – Power Purchase Agreement). Esse formato além de evitar grandes investimentos por parte do cliente final, permite que eles assegurem uma tarifa atrativa para seu planejamento de custos operacionais. O enorme potencial do EaaS com alternativas de uso do gás natural ou da biomassa é hoje uma grande aposta para diversificar o consumo de energia, principalmente em um contexto dinâmico das mudanças nas tarifas dos combustíveis, assim como na volatilidade dos preços de energia elétrica.

(1) Artigo publicado na Agência CanalEnergia. Disponível em:

<https://www.canalenergia.com.br/artigos/53184100/energy-as-a-service-para-as-industrias-uma-nova-forma-de-gerar-energia-eficiente-segura-e-com-previsibilidade>. Acesso em 18 de agosto de 2021.